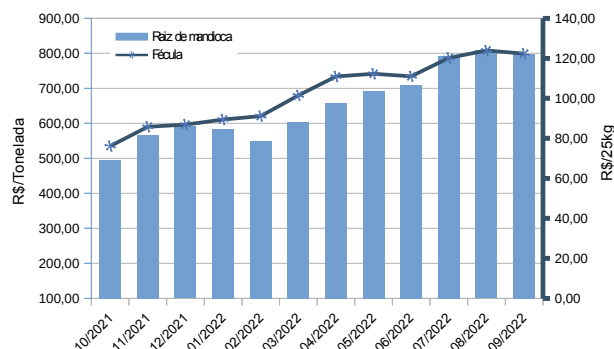


MANDIOCA – Setembro/22

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB/Siagro

O clima predominantemente chuvoso ao longo do mês de setembro prejudicou o andamento da colheita, dificultando o trânsito de máquinas nas lavouras. Além disso, o baixo rendimento em amido é outro fator que tem desestimulado tanto os produtores quanto as indústrias. Os teores de amido apresentaram queda de 1,85% em relação ao período anterior, 481,58 g (em balança hidrostática de 5 kg) em média. Neste contexto, o preço apresentou pouca variação, com ligeira alta de 0,61% em relação a agosto, valor médio à vista de R\$1,66/g de amido.

Tabela 1 - Evolução semanal dos preços da Raiz e Fécula de Mandioca.

Período	Preço médio coletado	
	Raiz de mandioca (T) ¹	Fécula de mandioca (25 kg) ²
05 a 09/09/2022	787,15	122,90
12 a 16/09/2022	796,05	122,30
19 a 23/09/2022	805,74	122,00
26 a 30/09/2022	806,43	122,00
Média	798,84	122,30

Fonte: CONAB/Siagro

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Raiz de mandioca: as condições climáticas desfavoráveis à colheita e a baixa concentração de amido nas raízes foram os principais fatores que contribuíram para a redução do valor da raiz de mandioca, que encerrou o período com valor médio de R\$ 798,84/T, queda de 1,15%.

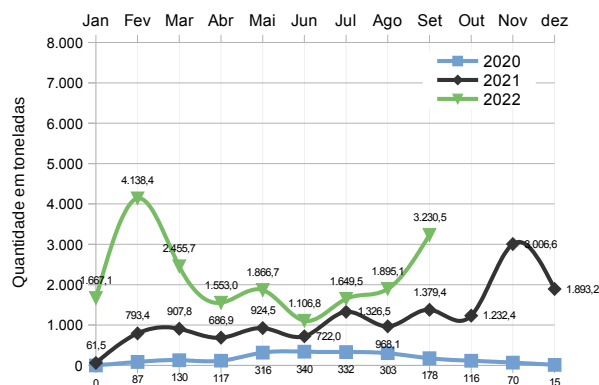
Fécula de mandioca: os longos períodos chuvosos continuaram causando redução no recebimento de raízes. Algumas fecularias aproveitaram o momento para realizar manutenção nas máquinas e permaneceram fechadas por

alguns dias. Com a margem de negociações reduzidas devido ao desabastecimento, os preços praticamente não oscilaram no decorrer do período, conforme tabela 1. O valor médio praticado no período foi de R\$122,30 (FOB fecularia), redução de 1,29% em relação a agosto.

Farinha de mandioca: A disputa das farinheiras por matéria-prima e a alta do preço nas regiões Nordeste e Sul do país movimentaram o mercado. Apesar da baixa liquidez, os preços registraram alta em relação a agosto (6,32%), sendo a saca de 50 kg negociada a R\$185,00, em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2020/2021/2022 (em toneladas)



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/68730>, acesso em 05/10/2022.

Em setembro, a participação do estado nas exportações de fécula de mandioca brasileira representou 65,3% das negociações, no valor de U\$2.674.373,00. Em sequência, aparecem os estados de São Paulo e Paraná, com 19,5% e 14,5%, respectivamente. Dentre os maiores consumidores da fécula produzida no MS no período destacaram-se o Paraguai (45,5%), Colômbia (26,9%) e Venezuela (9,5%). Em relação a agosto, houve acréscimo de 42,5% nas exportações da fécula de mandioca sul-mato-grossense.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

No mês de setembro as chuvas ficaram acima da média histórica em todo o estado, com destaque para o município de Mundo Novo, que registrou acúmulo de 247,8 mm, variação de 97,1% acima da média. O plantio ainda está em andamento em algumas regiões e a previsão é que haja incremento de área para a próxima safra. A previsão para o período Outubro-Novembro-Dezembro indica chuvas entre 40 e 50% abaixo da média climatológica no extremo sul de Mato Grosso do Sul, devido a atuação do fenômeno La Niña. Por outro lado, no extremo norte do estado, a previsão indica chuvas entre 40 e 50% acima da média. (Fonte: Boletim Mensal da Análise das Condições Meteorológicas CEMTEC/Semagro/Outubro-2022)